

NORMAS DE CONDUTA

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem o ecossistema;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar lixo, levando-o até um local onde exista serviço de recolha;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Não danificar o património cultural;
- Cumprir com as normas de circulação rodoviária.

SINALÉTICA



Caminho Certo



Caminho Errado



Mudança de Direcção para a Esquerda



Mudança de Direcção para a Direita

CONTACTOS ÚTEIS

Câmara Municipal de Albufeira	289 599 500
Centro de Saúde (Paderne)	289 368 853
G.N.R. (Posto de Paderne)	289 367 115
Junta de Freguesia de Paderne	289 367 168
Posto Municipal de Turismo - Santa Eulália	289 515 973
Posto de Turismo de Albufeira	289 585 279
Rádio Táxi (Albufeira)	289 583 230



PERCURSO PEDESTRE
E DE BTT



Percurso do Castelo

PADERNE - ALBUFEIRA

CARACTERÍSTICAS DO PERCURSO

Tipo de Percurso: Pequena Rota Circular - poderá ser feito a pé ou de bicicleta

Enquadramento: Ambiente rural e semi-serrano

Ponto de Partida/Chegada: Parque de estacionamento, junto ao Estádio João Campos - Paderne

Extensão Aproximada: 10,5 Km

Duração Aproximada: 2 horas

Tipo de Piso: Pavimentado, caminhos rurais e veredas.

Grau de Dificuldade: Médio, com elevações e declives não muito acentuados

Dificuldades:

Passagem da Ribeira de Quarteira no sitio da Amoreira

- A passagem para a outra margem é feita a vau ou por cima de pequenas pedras.

Subida ao castelo A vereda por onde passa o percurso é muito íngreme e com algumas pedras soltas

Se o percurso for feito de bicicleta, o ciclista terá de transportar a sua bicicleta à mão, tanto na Amoreira, para atravessar a ribeira, como na subida ao castelo, na sua margem esquerda

Abastecimento durante o percurso:

Aconselha-se a levar água

Infra-estruturas no ponto de partida/chegada:

Restaurante, bar, supermercado, farmácia, centro de saúde, GNR e telefone

Transportes Públicos:

Existência de transportes públicos a partir de Albufeira para Paderne e vice-versa

NOTA DESCRITIVA

Com início no parque de estacionamento junto ao Estádio João Campos, em Paderne, o percurso integra componentes de paisagem do barrocal, espaços rurais humanizados, zonas de mato, zonas agrícolas e elementos do património cultural construído. O castelo de Paderne, construção da última fase da ocupação muçulmana (séc. XIII) e a ponte do castelo, são sem dúvida alguns dos valores patrimoniais mais importantes que aí vai encontrar.

O percurso começa a desenrolar-se pela encosta do Cerro do Leitão, onde pode contemplar uma bonita panorâmica sobre a várzea da Ribeira de Quarteira.

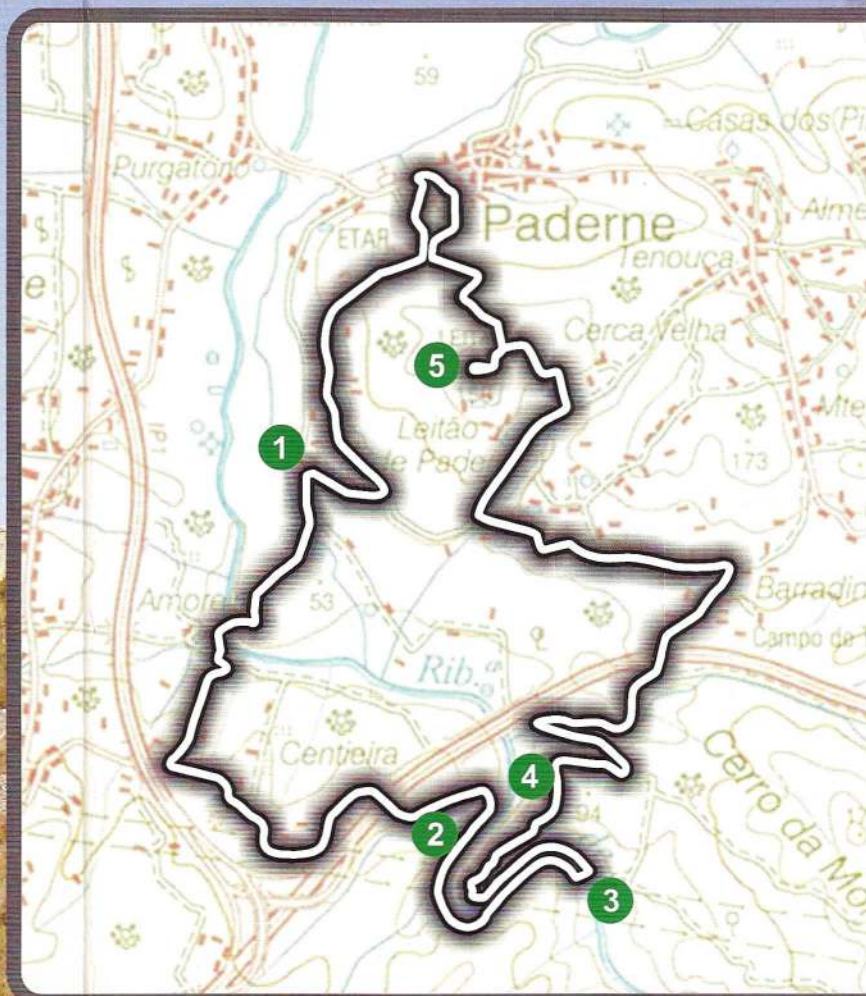
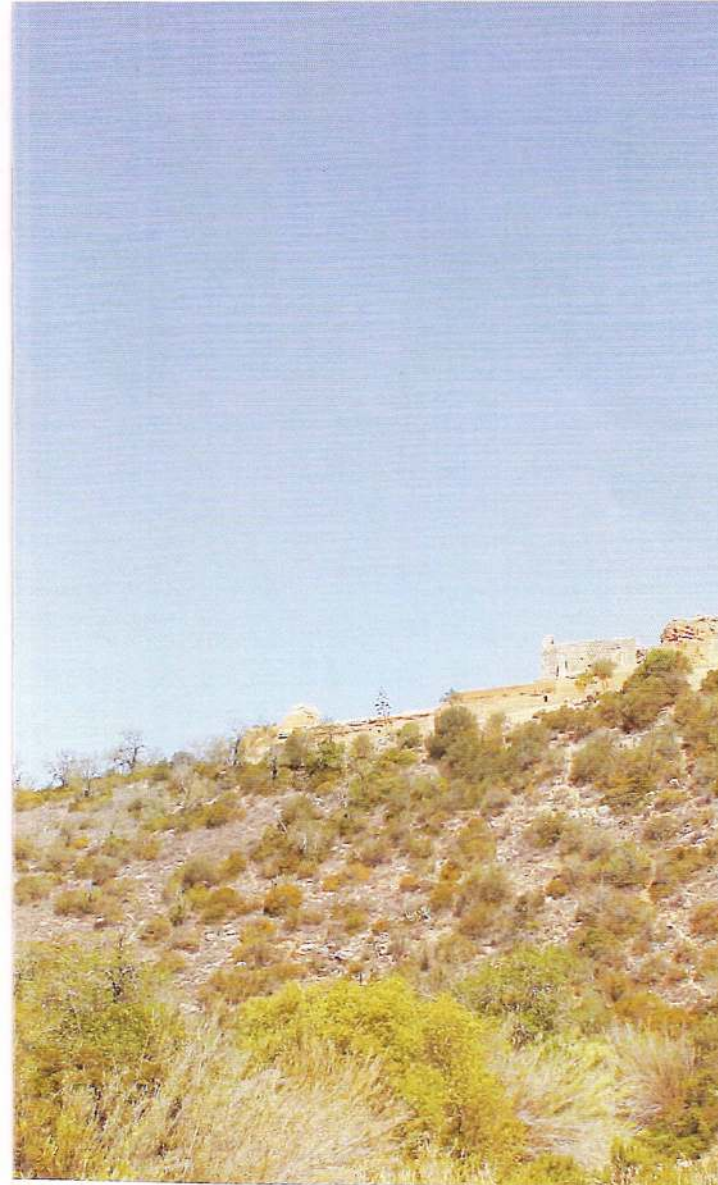
Na várzea predomina uma paisagem rural com propriedades delimitadas por sebes de compartimentação que definem as extremas dos terrenos. Em alguns casos estas sebes são constituídas por alinhamentos de oliveiras ou romãzeiras, e noutros por materiais inertes, como valados ou paliçadas em madeira. Aí encontra pomares de citrinos, vinhedos e plantações de regadio, alguns poços, noras e outros engenhos de rega.

Deixando a várzea, a paisagem apresenta áreas de mato mediterrânico constituída por diversas espécies da flora.

Depois de passar pela azenha do castelo, onde se destaca o açude, chega a um excelente espaço, não só por concentrar os valores patrimoniais mais importantes da freguesia de Paderne, como é o caso do castelo e da velha ponte, mas também por esta zona se caracterizar por um belo desfiladeiro, o qual é serpenteado pela Ribeira de Quarteira.

Ao passar pelo Castelo, o percurso encontra uma zona de povoamentos dispersos onde predominam as amendoieiras, as figueiras e as alfarrobeiras.

No topo do Cerro do Leitão, encontra o Moinho do Leitão. Recuperado recentemente, é um elemento representativo de uma actividade económica muito importante até à primeira metade do século passado, altura em que estes engenhos foram desactivados.



INSTITUTO GEOGRÁFICO PORTUGUÊS (WWW.IGEO.PT)

Escala 1 / 25.000



PONTOS DE INTERESSE

1 Fonte de Paderne

Localizada junto à estrada que liga a povoação ao castelo, a sua existência remonta ao séc. XVIII. A nascente abastecia a maior parte da freguesia e em períodos mais secos, auxiliava freguesias circundantes, sendo também um local de convívio para quem ali ia lavar roupa ou encher os cântaros. Devido à sua importância, encontrava-se firmemente protegida pela legislação municipal da época.

2

Azenha do Castelo

Trata-se de um sistema tradicional de moagem, que tem por força motriz o impulso da água.

Desconhece-se a data de construção deste moinho de rodízio, sabe-se no entanto, que estes engenhos são mais antigos que os moinhos de vento e constituem uma herança do período árabe.

Na Carta de Foral concedida por D.Manuel I, em 1504, já se encontram referências a estes sistemas de moagem, o que pressupõe a sua antiguidade e o importante papel que desempenharam num fundo tecnológico tradicional das comunidades.

3 Ponte do Castelo

Situada no vale a sudoeste do Castelo de Paderne sobre a Ribeira de Quarteira, possui três arcos e dois talha-mares com a forma de prisma triangular. Pelas características técnicas - fundações, aparelho, tipo de arco e tabuleiro rectilíneo, o monumento corresponde ao tipo de construções realizadas no séc. XVI, ostentando num dos seus arcos a data de 1771.



4

Castelo de Paderne

Trata-se de um dos castelos da última fase da ocupação muçulmana (séc. XIII) tendo sido conquistado aos mouros por D. Paio Peres Correia em 1248 e desactivado em 1858. É um dos castelos simbolizados no escudo da Bandeira Nacional.

Nos princípios do séc. XVI, com a transferência da povoação do interior das muralhas para Norte, torna-se claro o seu estado de semi-abandono, sofrendo desmoronamento parcial das muralhas e da torre albarrã, com o terramoto de 1755.

5

Moinho do Cerro do Leitão

Moinho de vento em construção de alvenaria, recentemente recuperado.

